

Ata da Sessão Ordinária Realizada dia 25 de junho de 2019

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões, em Sessão Ordinária, na sala de reuniões da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões, referente ao mês de abril, sob a presidência do Sr. José Francisco Ribeiro da Encarnação e secretariada pelo Sr. Luís Miguel Neves Sebastião e pela Sr.ª Patrícia do Espírito Santo Manuel, em cumprimento do preceituado no artigo n.º 12.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. --- Encontravam-se presentes no início da sessão, além dos membros da Mesa, os seguintes membros eleitos pelo PS, o Sr. Carlos Manuel da Silva Caetanita, o Sr. Élio Manuel Cabrita Guerreiro, a Sr.ª Matilde Maria Colaço Pereira e o Sr. Gabriel Tomás Guerreiro e pelo PSD, o Sr. Duarte Manuel Palma Rodrigues e o Sr. José Faustino Rosa Sezinando; -----

O senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária, dando as boas vindas a todos os presentes. Seguidamente leu a justificação da Sr.ª Sónia Colaço que por motivos pessoais não pôde comparecer na reunião tendo sido pedida a sua substituição pelo Sr. José Sezinando e agradeceu a sua presença; -----

Da presente sessão constou a seguinte ordem de trabalhos: -----

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

A.1. Votação da ata da reunião anterior; -----

A.2. Expediente; -----

A.3. Intervenções. -----

B. PERÍODO DA ORDEM DO DIA; -----

B.1. Apreciação, discussão e deliberação da Não-aceitação da Transferência de Competências para os Órgãos das Freguesias; -----

B.2. Informação sobre a Situação Financeira da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

B.3. Relatório de atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

B.4. Outros pontos de interesse para aprovação/informação; -----

C. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA; -----

C.1. Aprovação da Ata em minuta; -----

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

A.1. Votação das Atas das reuniões anteriores; -----

- Depois de lidas as atas das Sessões Ordinárias anteriores, a Ata n.º02/2019, de 22 de abril de 2019, foi aprovada com 8 votos a favor e 1 abstenção, por parte do Sr. José Sezinando, por não ter estado presente na reunião; -----

A.2. Expediente; Não houve expediente; -----

A.3. Intervenções; -----

- Interveio o Sr. Presidente, fazendo a todos um convite por parte da União das Freguesias e da Associação Os Amigos de São Pedro, para comparecerem nas Festas de São Pedro, nos dias 28 e 29 de junho; -----

- Seguidamente interveio a Sr.ª Matilde Pereira, convidando todos para a inauguração da Igreja no dia 22 de julho, com um lanchinho a partir das 16h; -----

B. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

B.1. Apreciação, discussão e deliberação da Não-aceitação da Transferência de Competências para os Órgãos das Freguesias; -----

- O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, o Sr. Domingos Romba que explicou um pouco do que se trata o ponto. Referiu que a Não-aceitação da Transferência de Competências para os Órgãos das Freguesias foi para aprovação do Executivo e que o mesmo havia aprovado não aceitar as competências, disse que até 2021 terá que ser aceite, mas referiu que está pouco esclarecido com relação ao assunto e tem que saber quais as contrapartidas que a Junta terá ao assumir as competências, pois para isso faz falta mais pessoal e é uma grande despesa que a União não pode acarretar; -----

- O Sr. Presidente referiu que é melhor deixar a ideia amadurecer e ver o exemplo de outras Juntas de Freguesia, como se transferem estas competências até que tenha mesmo que ser, em 2021; -----

- Interveio o Sr. Luís Sebastião dizendo que na sua opinião os documentos em questão são insuficientes, até para o Executivo, pois não são esclarecedores. Disse que a informação é muito vaga, para que se possa tomar uma decisão sobre o assunto; -----

- Seguidamente o Sr. Presidente colocou o ponto em aprovação: -----

- Foi aprovada por unanimidade a Não-aceitação da Transferência de Competências para os Órgãos das Freguesias; -----

- Os documentos originais que compõem a Não-aceitação da Transferência de Competências para os Órgãos das Freguesias foram devidamente assinados e arquivados em pasta anexa ao presente livro de atas. -----

B.2. Informação sobre a Situação Financeira da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

- O Sr. Presidente referiu que está tudo explicado na documentação e que se alguém tiver dúvidas podem coloca-las ao Sr.º Presidente do Executivo e passou a palavra ao mesmo; -----

- O Sr. Domingos Romba referiu que no dia de 18 de junho o montante em dívida a fornecedores eram de **4.755,54€** (quatro mil, setecentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos), o respetivo montante corresponde a despesas correntes e de capital. Apresenta um saldo a favor da Autarquia na importância de **60.591,93€** (sessenta mil, quinhentos e noventa e um euros e noventa e três cêntimos); falou que esse dinheiro servirá para melhorar a vida das pessoas da Freguesia, investindo em reparações de caminhos e de estruturas, pinturas, o que fizer falta. -----

- Não houve intervenções; -----

- Os documentos originais que compõem a Situação Financeira foram devidamente assinados e arquivados em pasta anexa ao presente livro de atas. -----

B.3. Informação sobre o Relatório de Atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

- O Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Domingos Romba; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba disse que o Relatório está detalhado e que estava ali para esclarecer qualquer dúvida; -----

- Interveio a Sr.ª Matilde Pereira dizendo que as pessoas não querem saber de nada. E disse que não se pode dizer nada aos senhores que trabalham para a Junta e que eles não fazem nada. Disse que as pessoas falam é mal do presidente, que não tem culpa; ---

- Interveio o Sr. Presidente do Executivo, referindo que a Junta tem na Semblana um funcionário, o Sr. Joaquim e que estão lá mais três pessoas, mas essas pessoas estão por incapacidade, numa medida para as ajudar a inserir no mercado de trabalho; ----

- Ao que respondeu a Sr.ª Matilde dizendo que, se estão inválidos fiquem em casa; -----
- Interveio o Sr. Luís dizendo que tem a ver com a inclusão; -----
- O Sr. Duarte Rodrigues disse que se as pessoas estão a receber o ordenado e não desempenham as tarefas, mais vale meter outras pessoas capazes e colocam-se essas pessoas noutros lados; -----
- O Sr. Domingos Romba disse que sempre ficou sensibilizado com as pessoas com incapacidade, desde que quando era bombeiro e levava essas mesmas pessoas para a Cercicoa de Beja e disse que as pessoas não têm noção do que é e que sempre que puder, vai ajudar na inclusão dessas pessoas na sociedade. Referiu que uma das raparigas que está por esse programa está na Sede da União e que lava as janelas e as portas, que são de vidro e que fica feliz por se sentir útil. Outro problema é que nem se pode contratar ninguém através do RSI, pois as candidaturas não têm sido aprovadas e são apenas por seis meses. O que torna tudo mais complicado. Quando uma pessoa começa a estar bem dentro do ambiente, tem que sair. Os de incapacidade são por nove meses, mas as pessoas incapacitadas não podem fazer todo o tipo de trabalhos. Existe também a hipótese de integrar pessoas pelo Fundo de desemprego, mas também não as há; -----
- Interveio a Sr.ª Matilde Pereira dizendo que se não têm pessoal, contratem empresas, mas o trabalho tem que ser feito; -----
- Interveio o Sr. Élio Cabrita dizendo que as pessoas com incapacidade têm dificuldades, mas se forem orientados até fazem o serviço. Por exemplo a Daniela, que está na Sede da União, quando chega, senta-se e só faz se a mandarem fazer, ou seja, tem que haver uma orientação para essas pessoas. Não pode ser com grande grau de exigência, mas se forem bem orientados eles conseguem ajudar nos serviços; -----
- Interveio o Sr. Presidente dizendo que é importantíssima a integração dessas pessoas, realçando o ponto de vista do Sr. Élio Cabrita, referindo que é importante que haja um acompanhamento para as coisas correrem bem. Seguidamente passa a palavra à Sr.ª Matilde Pereira; -----
- Interveio a Sr.ª Matilde dizendo que falou com o Sr. Joaquim pedindo que, como estão três pessoas a trabalhar, para que uma fosse pelo menos duas vezes por semana à Graça dos Padrões, para regar as flores e varrer. Referiu que o Sr. Joaquim só faz as coisas quando a própria diz que vai falar com o Sr. Presidente do Executivo. Falou que algumas pessoas da Semblana disseram que nalgumas das ruas, não passa lá ninguém para limpar, há mais de três meses. Outra situação foi, que haviam alguns dias que um senhor foi com uma máquina cortar erva, mas só cortou a grande, deixando a pequena para trás, da Graça até à A-do-Neves. Disse ser da opinião que as coisas devem ser faladas no sítio certo, pois não concorda em falar nas costas das pessoas; -----
- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que a D. Matilde se esqueceu de referir sobre os bancos que foram colocados ao pé da Igreja e a área em redor da mesma que foi arranjada; -----
- A Sr.ª Matilde disse que ia referir isso. Depois pediu que arranjassem o muro em frente à Igreja, que alguém havia derrubado e pediu que fizessem uma rampa, para que os idosos em cadeiras de rodas possam ir à missa; -----
- O Sr. Presidente perguntou se já tinha o corrimão; -----
- Interveio o Sr. Domingos Romba referindo que já tinha falado com uma pessoa para tratar do corrimão; -----
- A Sr.ª Matilde aproveitou para convidar todos os presentes, para a inauguração da Igreja. Seguidamente pediu para que alguém falasse com o senhor que está responsável pelo Centro Cultural da Graça dos Padrões e saber qual é o problema dele com as pessoas da aldeia, pois quase ninguém entra lá; -----

- Interveio o Sr. José Sezinando dizendo que cerca de 80 a 90% da população não entra lá. Numa casa que é da aldeia. Pertence à Junta que elaborou um contrato de exploração com quem lá está; -----
- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que o assunto está a ser tratado juridicamente; -----
- Interveio o Sr. Luís Sebastião referindo que embora diga no contrato os prazos de 60 ou 90 dias, a cada ano que passa o inquilino adquire direitos como tem na legislação; -
- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que também está no contrato a dizer que se não cumprir os objetivos propostos, pode ser anulado o contrato por justa causa; -----
- Interveio o Sr. Luís Sebastião dizendo que se houvesse uma exposição por parte da população, para que a Junta de Freguesia pudesse iniciar a rescisão do contrato; -----
- Interveio o Sr. Luís Sebastião perguntando à Sr.ª Matilde Pereira como está a situação da rutura da água na Graça? -----
- Ao qual a Sr.ª Matilde respondeu dizendo que havia enviado um e-mail para o Sr. Presidente informando que toda a população da Graça exigia urgentemente o tubo mudado até à ribeira, explicando que na passada semana o cano havia-se rompido numa noite e toda a aldeia havia ficado sem água até de manhã e é uma situação muito complicada para a população. Nem para tomar banho, nem para ter o café aberto, não há como ir buscar um balde de água para ter em casa. Disse também que não acha justo, as pessoas da aldeia pagarem a água ao metro, pois todos tinham quintal com furo que secou depois da Mina e que com o pó que faz, têm que lavar sempre as casas e os quintais e que a SOMINCOR havia cedido a água à população. Referiu que todos 16 furos e o poço da Graça estão secos; -----
- Interveio o Sr. Luís dizendo que acha bem que toda a gente tenha contador, pois toda a água que sai do contador é da responsabilidade da Câmara, pois quando acontece alguma coisa é com a Câmara que vão reclamar. Explicando que a água da rede hoje em dia tem um controle apertado; -----
- Interveio o Sr.ª Matilde Pereira dizendo que a água é da Mina e que é lá tratada. A Câmara apenas faz análises à mesma, para garantir a qualidade. Pois a Mina responsabilizou-se por dar a água à população. E está a cumprir com o combinado. Nunca disseram que não podiam gastar água e quando acontece alguma coisa vão logo ver o que se passa e quando fazem limpeza avisam sempre que vão cortar a água. O problema é muito grave, falam sempre durante as eleições, mas nunca fazem nada; -----
- Interveio o Sr. José Sezinando referindo que só existe a água da rede, pois dos furos e poço não há nada, por causa da Mina. Disse também que as pessoas querem arrancar os ciprestes do cemitério pois fazem muito lixo; -----
- O Sr. Domingos perguntou se as pessoas queriam isso; -----
- A Sr.ª Matilde Pereira disse que quer fazer um abaixo assinado para depois entregar;
- Os documentos originais que compõem o Relatório de Atividades foram devidamente assinados e arquivados em pasta anexa ao presente livro de atas. -----

C. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA; -----

C.1. Aprovação da Ata em minuta: -----

- Feita a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

FECHO: - Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente da Mesa foi declarada encerrada a sessão n.º 03/2019 (2017-2021) eram **22:45h** dia 25 de junho de 2019. -----
Para constar nos fins consignados no n.º 2.º do art.º 14.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se lavrou a presente ata da sessão, que depois de aprovada, vai ser assinada. E eu, Ana Lúcia Romba Oliveira, Assistente Operacional, a secretariei, a redigi e subscrevo. -----

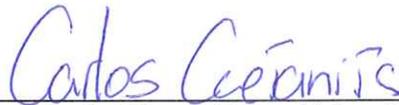
A Mesa,

O Presidente,



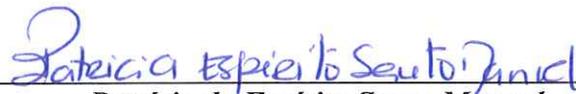
- José Francisco Ribeiro Encarnação -

1.º *1.º Secretário,*



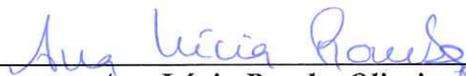
- Luís Miguel Neves Sebastião -

2.ª Secretária,



- Patrícia do Espírito Santo Manuel -

Assistente Operacional,



- Ana Lúcia Romba Oliveira -

